

CERIMÔNIA DE ENTREGA DE ESPADINS AOS ASPIRANTES DO 1º ANO DA ESCOLA NAVAL

*Mensagem do Ministro da Defesa, Celso Amorim, na Cerimônia de
Entrega de Espadins da Escola Naval*

Rio de Janeiro, 8 de junho de 2013

Senhoras e senhores,

É com muita satisfação que, mais uma vez, compareço à Escola Naval, na histórica Ilha de Villegagnon, desta vez para presidir a Cerimônia de Entrega de Espadins aos Aspirantes do 1º ano.

Tenho a certeza de que este dia de alegria será permanentemente recordado, não só pelos vibrantes jovens que compõem a Turma Almirante Carvalhal, como também por seus pais, irmãos, familiares e amigos, pelo êxito já alcançado no caminho a ser trilhado até sua declaração como Guarda-Marinha.

Esta Turma leva a têmpera de um marinheiro forjado em combate: o Almirante Alberto Jorge Carvalhal, que comandou o Contratorpedeiro Bracuí na Batalha do Atlântico, patrulhando nossas águas contra agressões do Eixo.

Esse é um exemplo de valor e serviço à Pátria que seguramente os inspirará.

Hoje, como brasileiro e como Ministro da Defesa, sinto-me muito orgulhoso de presenciar as demonstrações de civismo e entusiasmo, manifestadas no momento em que vocês assumem, perante a Bandeira Nacional, a responsabilidade de defender a Pátria.

Caros Aspirantes!

Vocês passam a pertencer à instituição de ensino superior mais antiga do Brasil, berço de formação dos Oficiais da Marinha.

A Escola Naval possui todos os instrumentos necessários para lhes conferir uma educação de qualidade.

Vocês servirão a uma “Nova Marinha”.

Sem se afastar de suas altas tradições, a Força Naval está se transformando neste início do século XXI.

O submarino de propulsão nuclear dará novo alcance à estratégia dissuasória brasileira.

Em breve, a Segunda Esquadra ampliará a capacidade da Força de guardar as nossas águas.

A participação da Marinha no componente naval da Unifil, no Líbano, já projeta o Brasil em um dos mais tradicionais tabuleiros geopolíticos do mundo, o Mar Mediterrâneo.

A crescente inserção político-estratégica do nosso País na cena mundial pressupõe desafios a serem vencidos por vocês, nossos “Sentinelas dos Mares”.

Em suas carreiras, vocês desempenharão tarefas essenciais para a proteção de nossas águas jurisdicionais e para a projeção internacional de nosso País, seja na imensidão do Atlântico Sul, em seu sentido mais vasto, seja ainda em outros quadrantes.

Quero destacar a presença de Aspirantes de Nações Amigas, já mencionados aqui, da Venezuela, Senegal, Namíbia e Angola, integrantes desta Turma.

Esta presença sublinha a importância que atribuímos à relação com os países que, de uma forma ou de outra, integram esse Atlântico Sul, não limitado necessariamente pelas linhas do Equador, mas no sentido geopolítico mais completo.

Tenho certeza de que vocês enchem de orgulho seus países, seus familiares, mães e pais aqui presentes.

Aspirantes!

Aproveitem esse instigante período nos bancos escolares.

Aqui, além do preparo profissional, serão forjados o espírito de corpo e as amizades que durarão para toda a vida.

Dediquem-se, pois, à conquista do objetivo de se tornarem Oficiais da Marinha e contribuam, desde já, para o engrandecimento de tão respeitada Força.

Felicidades a todos!